

0349 - AÇÃO CULTURAL - REIVENTANDO ESPAÇOS E SUBJETIVIDADES -

Danilo Alves Lopes (Instituto de Artes, UNESP, São Paulo) - danil.lope@ig.com.br.

Introdução: Embora o Brasil tenha avançado na área social nos últimos anos, ainda persistem muitos problemas que afetam a vida dos brasileiros. Entre eles estão: desemprego, violência e criminalidade, poluição, saúde, educação, habitação e desigualdade social. O projeto vem de encontro a esses problemas, colocando a arte a serviço da educação e da formação. Fazer da arte e da cultura, instrumentos deliberados de mudança do homem e do mundo. Estamos desenvolvendo o projeto desde o início de 2010, em duas comunidades da zona sul de São Paulo: Vila Missionaria e Meu Abacateiro, localizadas no bairro Cidade Ademar e atendemos cerca de 200 educandos na faixa etária de 06 a 15 anos. **Objetivos:** O objetivo geral é utilizar da arte como agente socioeducativo. Utilizar a cultura como processo de humanização, para ensinar sobre nós mesmos, revelando nossa criatividade, imaginação e nosso mundo subjetivo. **MATERIAL E Métodos:** A pedagogia utilizada é feita através de criação de projetos específicos, diagnosticando as problemáticas individuais de cada comunidade e atuando junto aos alunos na conscientização e possíveis soluções destes problemas. O envolvimento, a responsabilidade e a autoria dos alunos são fundamentais em um projeto – neste termo todos os envolvidos encontram-se no mesmo patamar de conhecimentos, ninguém é dono do saber. Está aí o pontapé inicial de uma ação cultural. **Resultados:** através de uma proposta de jogo teatral com imagens a partir de uma máquina fotografia, os alunos puderam me apresentar o bairro e as problemáticas a partir da visão deles próprios. Com base nessas informações desenvolvemos o tema de pesquisa dos projetos das duas comunidades: Vila Missionaria - A preocupação com o lixo e o meio ambiente e no Meu Abacateiro - Viver em comunidade, conhecendo e aprendendo a gostar do bairro que vivo. Os alunos são divididos por idade e cada grupo foi desenvolvendo uma linha de pensamento com base no tema central dos projetos. Trabalhamos jogos teatrais no primeiro semestre e com isso tivemos uma base do interesse particular de cada grupo que pode nos dar um norte de como direcionar o trabalho para o interesse de cada turma. Desde a escolha do tema até os resultados finais, foram decisões que partiram dos próprios educandos. Eles construíram o caminho a ser trilhado e foram propositores desses projetos. O objetivo é tornar os educandos cidadãos conscientes que darão continuidade nas ideias propostas, mesmo quando eu, como idealizador do projeto, não estiver mais na comunidade. É a formação de agentes culturais dentro do próprio bairro.